



## **Visita a Böhlen – local da expulsão de 154 homens, mulheres e crianças em 1852 – e seus desdobramentos**

**Ernei José Stähelin<sup>1</sup>**

### **Resumo**

O presente artigo trata de viagem realizada em 2022 à Alemanha, por um grupo de Santa Catarina que foi participar da IFAT – Feira Internacional de Tecnologias Ambientais, de Saneamento (para água, esgoto, drenagem e soluções em recuperação de resíduos e matérias-primas) que se realiza em Munique, Alemanha desde 1966. A edição do ano de 2022 aconteceu entre os dias 30.05 a 03.06.

Terminada a mencionada Feira Internacional, a viagem se estendeu para que pudessem visitar algumas comunidades e cidades de origem de alguns dos imigrantes alemães que, no século XIX, se estabeleceram na região da Grande Florianópolis, a saber: Böhlen, Löffelscheid e Koblenz.

BÖHLEN é o local de onde vieram os imigrantes expulsos em 1852 e que passaram por trabalho semiescravo nas fazendas de café de Valença, região serrana do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Eles foram instalados no início da década de 1860 na Colônia Santa Isabel e são conhecidos por *Kaffeepflücker* (colhedores de café).

---

<sup>1</sup> Nasceu em São Pedro de Alcântara, São José/SC, em 1958. Bacharel em economia pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Foi vereador em São José (1993-1996), Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura de São José (1997-1998), presidente da comissão de emancipação do município de São Pedro de Alcântara, prefeito municipal de São Pedro de Alcântara (2005-2008; 2009-2012; 2017-2020) e presidente da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis – GRANFPOLIS (2009-2010). Foi o diretor executivo da GRANFPOLIS (2021-2024). Contato: [ernei.stahelin@hotmail.com](mailto:ernei.stahelin@hotmail.com)

LÖFFELSCHEID é a comunidade de origem de parte dos primeiros imigrantes que formaram a Colônia Santa Isabel, em 1847, e cuja porção da Primeira Linha foi, posteriormente, denominada “Loeffelscheidt”.

KOBLENZ é a cidade de onde veio o “mestre de Santa Filomena”, professor August Schnitzler.

Minha história está ligada à dança, sobretudo à dança folclórica. Já faz 26 anos que tenho ligação com esta atividade física e cultural; há 23 anos sou instrutor de danças folclóricas alemãs. Nos 3 primeiros anos fui membro, na condição de aluno, do “Grupo de Danças Folclóricas Blumental” (Vale das Flores). Então minha história de vida se vincula com ela e com o desenvolvimento cultural, social e econômico de Rancho Queimado. O que escrevo aqui será um resumo, e confesso esperar que em algum momento, a história de Rancho Queimado seja registrada com mais propriedade e com riqueza de detalhes.

**Palavras-chave:** imigração alemã em Santa Catarina, comunidades e cidades alemãs (Böhlen, Löffelscheid e Koblenz), *Kaffeepflücker* (colhedores de café), 175 anos da Colônia Santa Isabel.

## Introdução

Em 2022, um grupo de prefeitos integrantes da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis – GRANFPOLIS e de dois outros municípios decidiu participar da Feira Internacional de Saneamento – IFAT, em Munique, na Alemanha, que foi realizada entre os dias de 30.05 a 03.06. Na oportunidade, estenderam a viagem por mais dois dias: 06.06, uma segunda-feira, feriado de Pentecostes, e 07.06, terça-feira, para visitas à Böhlen e Koblenz, previamente agendadas e Löffelscheid.

O grupo, com nove integrantes, era formado por:

- Cleci Aparecida Veronezi, prefeita de Rancho Queimado;
- Marcos Henrique da Silva, prefeito de Governador Celso Ramos;
- Pedro Cunha, presidente da Câmara Municipal de Governador Celso Ramos;
- Omero Prim, prefeito de Águas Mornas;
- Rogério Luciano Pacheco, prefeito de Concórdia e presidente da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento – ARIS;
- Jucela Berté Pacheco, esposa de Rogério Luciano Pacheco;
- José Thomé, prefeito de Rio do Sul;
- Cristian Stassun, assessor do prefeito de Rio do Sul; e
- Ernei José Stähelin, diretor executivo da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis – GRANFPOLIS.

O objetivo da participação do grupo na IFAT 2022 foi de conhecer tecnologias para o tratamento de águas e efluentes, águas de esgoto, águas salgadas e poluídas, incluindo a gestão de águas, análises e técnicas de laboratório, educação e pesquisa. Mais de 3 mil expositores de 58 países participaram da feira, em uma área de 160.000 metros quadrados. O grupo participou também de visitas técnicas em empresas.

Nos dias 04 e 05.06.2022, (sábado e domingo), e sem compromissos oficiais relacionados à IFAT 2022, o grupo aproveitou para realizar algumas visitas nas proximidades de Munique e, também, para conhecer cidades históricas da região. Seguiram de Munique para Füssen, onde visitaram os castelos de Neuschwanstein e Hohenschwangau.

De Füssen foram para Reute, na Áustria, onde almoçaram, e em seguida para Zurique, na Suíça. Lá o grupo se dividiu em dois; Grupo 1: Prefeita Cleci Aparecida Veronezi, Prefeito Omero Prim, e Ernei José Stähelin permaneceram na Suíça, deslocando-se até a cidade de Berna, onde pernoveram. Grupo 2: formado pelos Prefeitos de Concórdia, Rogério Luciano Pacheco e sua esposa e pelo prefeito e o presidente da Câmara Municipal de Governador Celso Ramos, respectivamente, Marcos Henrique da Silva e Pedro Cunha, retornaram para a Alemanha. O Sr. José Thomé, prefeito de Rio do Sul e seu assessor, Sr. Cristian Stassun, já estavam neste dia 04.06 passando pela Suíça, em direção a Itália. Ernei José Stähelin hospedou-se na casa de seu filho que mora em Gurmels, Friburgo.

No dia 05.06, num Domingo, o grupo 1 (prefeito Omero, prefeita Cleci e Ernei) foi à Dürdingen, Suíça, para visitar um cultivo de morangos, vivenciando a colheita no modelo "colha e pague". De lá, partiram para Nuremberg, Alemanha, para o pernoite, e no caminho visitaram Mulhouse, na França. Após, os dois grupos se deslocaram para Nuremberg, distante 170 quilômetros de Munique, onde pernoveram no domingo, do dia 5, para segunda-feira, dia 06.06.

Nenhuma das visitas do dia 04.06, sábado, estavam na direção de Grossbreitenbach e Böhlen, a serem visitadas no dia 06.06.2022, uma segunda-feira, feriado de Pentecostes, na Alemanha.

### **A visita à Böhlen**

Hoje, Böhlen é uma Dorf (Vila) do Gemeinde (Município) de Grossbreitenbach, que por sua vez integra o Kreis (Distrito) de Ilm, no Staat (Estado) da Turíngia, na Bundesland (Nação), Alemanha. A distância entre Munique e Böhlen-Grossbreitenbach pelas vias A9 e A73 é de 336 quilômetros. Eis aí o principal motivo do grupo se deslocar no domingo, dia 05.06, para Nuremberg: dividir o percurso em dois trechos.

Em 06.06, o grupo partiu de Nuremberg, distante 168,1 quilômetros, pela via A73, com destino a Grossbreitenbach. O planejamento previa a chegada pelo menos trinta minutos antes do horário previsto, 10h, para a audiência com as autoridades locais da

cidade de Grossbreitenbach e vila de Böhlen. A mencionada audiência, através do professor Dr. João Klug, havia sido devidamente agendada. O grupo chegou conforme o previsto, um pouco antes das 09h30min.

Dois automóveis foram alugados:

- Um Volkswagen Passat, dirigido por Omero Prim, conduziu Cleci Aparecida Veronezi; Mayara Lafratta, a intérprete do idioma alemão e Ernei José Stähelin.
- O outro veículo, um Renault, dirigido por Pedro Cunha, conduziu Marcos Henrique da Silva, Rogério Luciano Pacheco e sua esposa Jucela Berté Pacheco.

Mayara Lafratta, tradutora e moradora de Köhln (Colônia), foi contratada para acompanhar o grupo na IFAT-2022, e para as visitas às comunidades e cidade historicamente ligadas à região da Grande Florianópolis. Sua mãe reside em São Pedro de Alcântara/SC.

Quando chegamos em frente à prefeitura de Grossbreitenbach estava sendo realizado um casamento. Um pouco depois, por solicitação do prefeito Peter Grimm, os visitantes adentraram o respectivo prédio acompanhados de Marco Grundler, o *Gemeindegemeinsekretär* – secretário local paroquial de Böhlen; dos historiadores Hans-Günter Schneider e Dieter Lange; e do repórter-fotográfico Von Klaus-Ulrich Hubert, sua esposa e de sua filha.

O interesse na visita à Böhlen deu-se por ser a comunidade de origem de um significativo número de habitantes dos municípios catarinenses de Águas Mornas, Angelina, Rancho Queimado e São Pedro de Alcântara. Interessante destacar que, à época em que o autor deste artigo foi prefeito de São Pedro de Alcântara, deparou-se com moradores de origem alemã falantes de um dialeto diferenciado daquele predominante vindo da região de *Hunsrück*. Eram denominados *Kaffeepflücke* (colhedores de café) e constatou que estes moradores desconheciam suas origens, e as razões pelas quais foram instalados na Colônia Santa Isabel, assim como a maioria daqueles que vieram de *Hunsrück*, *Mosel*, *Saarbrücken*. Eles justificavam o seu dialeto pela passagem de seus antepassados pelos cafezais das fazendas do Sudeste do Brasil. Fato que se mostrou em parte equivocado, tendo em vista que foi detectado a existência de um núcleo linguístico comum, básico, com o dialeto da comunidade de Böhlen.

Há que ser mencionada a maneira traumática como tiveram que sair de Böhlen, através de uma sentença condenatória de expulsão em 1852, o que certamente deve ter deixado marcas profundas que, somadas às do regime de semiescravidão nas fazendas, tudo indica, fez com que não repassassem suas especificidades histórias para as gerações que se sucederam.

Mais recentemente os fatos e a trajetória dessas famílias começaram a ser pesquisadas pelo professor Dr. João Klug, do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina, pelo pesquisador da história regional Ricardo Werlich, natural de Águas

Mornas e descendente dos *Kaffeepflücker*, além de André Fabiano Voigt, Genésio Uhlmann, Jonas Bruch, Dieter Lange, Hans-Günter Schneider, dentre outros. Mas, muito ainda está por pesquisado, escrito e socializado sobre os *Kaffeepflückere*, especialmente, sobre os excluídos de Böhlen.

O grupo foi a primeira representação oficial brasileira a visitar a comunidade-vila de Böhlen. Houve uma coincidência desta visita ter sido realizada no ano de 2022 passados exatos 170 anos da expulsão para o Brasil: 1852/2022.



Fig. 1: O grupo posicionado diante da porta principal do prédio da Prefeitura de Grossbreitenbach. Da esquerda para a direita, na primeira fila: Rogério Luciano Pacheco (prefeito de Concórdia e presidente da ARIS), Marcos Henrique da Silva (prefeito de Governador Celso Ramos), Cleci Aparecida Veronezi (prefeita de Rancho Queimado), Peter Grimm (prefeito de Grossbreitenbach), Omero Prim (prefeito de Águas Mornas) e Ernei José Stähelin (diretor-executivo da GRANFPOLIS e autor deste artigo).

Na segunda fila, da esquerda para a direita: Marco Grundler (secretário de Böhlen), Jucela Berté Pacheco (esposa de Rogério Luciano Pacheco), Pedro Cunha (presidente da Câmara de Governador Celso Ramos), Dieter Lange (historiador e gaiteiro), Mayara Lafratta (intérprete do idioma alemão) e Hans-Günter Schneider (historiador). Fotografia de Von Klaus-Ulrich Hubert. (Acervo do autor, 2022).

No gabinete do prefeito houve apresentações, troca de presentes e também formulação de convite verbal para visitar às localidades onde os descendentes de Böhlen moram, na região da Grande Florianópolis. Na oportunidade, Ernei entregou às autoridades exemplares do livro “1829 – São Pedro de Alcântara: Páginas de sua História”, organizado

por Toni Jochem e Daniel Silveira, composto por diversos artigos com temas bastante variados relacionados a história da primeira colônia alemã de Santa Catarina<sup>2</sup>.



Fig. 2: Em Grossbreitenbach, Ernei José Stähelin entregou os exemplares do livro “1829 – São Pedro de Alcântara: Páginas de sua História” para Peter Grimm e Marco Grundler. Fotografia de Mayara Lafratta. (Acervo o autor, 2022)



Fig. 3: Registro da visita à Böhlen. Da esquerda para a direita: Ernei José Stähelin, Rogério Luciano Pacheco, Omero Prim, Marco Grundler, Peter Grimm, Cleci Aparecida Veronezi e Marcos Henrique da Silva, em 06.06. 2022. Fotografia de Mayara Lafratta. (Acervo o autor, 2022)

<sup>2</sup> O livro apresenta um capítulo sobre os *Kaffeepflücker*, intitulado “A imigração forçada dos *kaffeepflücker*: razões e vestígios da tragédia de Böhlen de 1852”, de autoria de André Fabiano Voigt, Dieter Lange, Hans-Günter Schneider e Richard Werlich (p. 58-81).



O grupo seguiu para a praça pública da comunidade-vila de Böhlen onde está o memorial da condenação e expulsão de parte de seus habitantes, em 1852. Na base do mencionado memorial se fazem constar as seguintes inscrições: "*Boehlen*" – "*Brasilien*" – "1852". Não se obteve informações sobre quando e de quem teria sido a iniciativa de sua construção.

Fig. 4: Prefeita Cleci Aparecida Veronezi e prefeito Omero Prim na praça de Böhlen, onde aconteceu a leitura da sentença de expulsão de parte de sua população, em 1852. Fotografia e acervo de Ernei José Stähelin, 2022.



Fig. 5 e 6: Memorial da expulsão de parte seus habitantes, 154 homens, mulheres e crianças, em 1852, no canteiro da praça de Böhlen. Acervo de Ernei José Stähelin, 2022.



Fig. 7 e 8: Memorial da expulsão de parte de seus habitantes, em 1852, localizado no canteiro da praça de Böhlen. Acervo de Ernei José Stähelin, 2022.

Fig. 9: Prefeito Omero Prim junto ao memorial da expulsão de parte dos moradores de Böhlen, em 1852. Agachado e fazendo registros fotográficos, Ernei. Fotografia de Mayara Lafratta. Acervo de Ernei José Stähelin, 2022.



A vila de Böhlen integra o município de Grossbreitenbach. Dados de 2015 informam que a respectiva vila possui área de 6,16 km<sup>2</sup> e população de 576 habitantes<sup>3</sup>. “A história da emigração da Turíngia passa pela miséria e pela instabilidade social decorrentes da industrialização crescente que culminaram em tumultos”<sup>4</sup> e, conseqüentemente, com a expulsão de Böhlen, de modo que tiveram que deixar suas casas, familiares, amigos e sua terra natal contra a própria vontade.

<sup>3</sup> WIKIDATA, 2024.

<sup>4</sup> STEINER, 2019, p. 110.



Segundo Genésio Uhlmann, partiram inicialmente para Weimar, distante 66 km de Böhlen, transportados em carroças e carros de bois e, de Weimar para o Porto de Hamburgo, foram mais 400 km, de trem. Em Hamburgo as famílias da Turíngia, num total de 348 pessoas, se somaram a 138, de Holstein, e mais 21 da Prússia. Os Turíngios, naturalmente inclusos os de Böhlen, e de outras comunidades foram destinados a três embarcações assim denominadas: Princess Louise, Catharina e Lorenz, que partiram do Porto de Hamburgo ainda no mês de março de 1852, com destino ao Porto do Rio de Janeiro.<sup>5</sup>

Após o desembarque, os imigrantes foram levados deste Porto do Rio de Janeiro para a região de Valença na serra fluminense onde, por alguns anos, trabalharam nas fazendas de café, antes de migrarem para Santa Catarina, em 1861, sendo instalados na Colônia Santa Isabel<sup>6</sup>. Novos estudos deverão ser realizados sobre esse tema considerando a sua abrangência e relevância histórica.

Segue abaixo lista de sobrenomes de *“todos aqueles que foram expostos à repressão, à calúnia e a estigmatização e tiveram que deixar sua cidade natal, Böhlen, rumo ao Brasil em 8 de março de 1852”*<sup>7</sup>. Esta lista consta em uma das placas descerrada dia 09.08.2024, localizada no memorial aos excluídos, localizado na praça de Böhlen-Grossbreitenbach, em cuja solenidade de descerramento contou com a presença de Ricardo Werlich, seu pai Ilson Werlich e sua mãe Alair Bauer Werlich. Houve também a participação expressiva de autoridades locais, Sr. Peter Grimm, Prefeito de Grossbreitenbach, Marco Grundler, Secretário local, do deputado estadual Andreas Bühl, Kathleen Grossmann, dos historiadores Hans-Günter Schneider e Dieter Lange, além de uma presença expressiva de pessoas da comunidade local. São estes os sobrenomes: Arnold, Bauer, Bayer, Bergmann, Bergner, Beyersdorf, Bratfischer, Ebert/Ebardt, Eger, Ehrhardt, Fischer, Gehring, Grossmann, Günzler, Günzel, Harras/Harrass, Henklein, Jacobi, Knauer, Krause, Kühn, Köhler, Männchen, Metzger, Möller, Morgenroth, Rauche, Reise, Rosenbaum, Saar, Schneider, Seidler, Siegmund, Tischer, Treuhardt, Uhlmann, Weiss, Wenzel e Werlich.

Pelo menos outras duas PLACAS foram descerradas neste momento deste importante dia 09.08.2024. A segunda placa consta o seguinte: *“Vergebung verändert nicht die Vergangenheit, aber sie bereichert die zukunfft”*. Les Brown. Tradução: *“O perdão não muda o passado, mas enriquece o futuro!”*. Consta ainda os nomes dos pesquisadores: André Fabiano Voigt, Dieter Lange e Hans-Günter Schneider.

A terceira placa descerrada presta um importante e merecida homenagem ao Senhor Frederico Müller, recentemente falecido, natural da comunidade de Segunda Linha, que participou de forma significativa tanto no acolhimento, quanto na identificação da semelhança entre os dialetos dos Kaffeepflücker e o Böhlener. IN MEMORIAM: FRITS

---

<sup>5</sup> UHLMANN, Genésio. Família Uhlmann – da Colônia Santa Isabel ao Rafael Alto, Ibirama/SC. Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2023. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>.

<sup>6</sup> STEINER, 2019, p. 111.

<sup>7</sup> Texto constante no cabeçalho de uma placa descerrada em Böhlen, em 09.08.2024.

MÜLLER (1924 – 2024). A referida placa termina assim, já traduzido do alemão: *“Com sua morte perdemos uma pessoa extraordinária; um irmão. Você vive em nossos corações, Fritz! Foi uma grande honra ter conhecido você. Dedicamos esta pequena placa em sua memória pública aqui em Böhlen. Hans-Günter Schneider - Dieter Lange/Schanz”*.

O grupo também visitou o cemitério local de Böhlen, onde foi possível reconhecer sobrenomes de alguns dos habitantes da região de colonização alemã em Santa Catarina, dentre os quais: Ehrhardt, Lückmann, Schmidt, Werlich, Müller e Arnold. Na sequência, houve visitas à Igreja Luterana e ao monumento em homenagem aos mortos na 1ª e 2ª Guerras Mundiais.

Caminhando pelo centro da Dorf (Vila) de Böhlen o grupo deparou com algo interessante: ao passar em frente à casa de Dieter Lange, constataram a existência de uma bandeira do Município de Águas Mornas hasteada, mantida como vínculo entre as duas cidades. Provavelmente, aquela que receberam como doação da Prefeitura de Águas Mornas quando da visita de 2019. Na sequência, o grupo se deslocou para a Sede do Município de Grossbreitenbach, distante 3,2 km de Böhlen, para um almoço a convite das autoridades locais.



Fig. 10: O grupo em visita ao cemitério anexo à Igreja Luterana de Böhlen. Fotografia de Ernei José Stähelin, 2022



Fig. 11: Grupo em frente à residência do gaiteiro e historiador Dieter Lange, onde estava hasteada a bandeira do Município de Águas Mornas. Fotografia de Von Klaus-Ulrich Hubert. Acervo do autor, 2022

### **O início das relações Brasil-Alemanha motivados por Böhlen**

Dieter Lange e Hans-Günther Schneider vieram em navio cargueiro para o Rio de Janeiro, pela primeira vez em 2002 para iniciar pesquisa sobre o destino dos excluídos de

Böhlen. Foram motivados por uma carta de 1998 na qual André Fabiano Voigt procurava seus antepassados. Essas “coisas do Brasil” foram, sobretudo, despertadas quando das festividades comemorativas dos 555 anos da Comunidade de Böhlen. Contatos mantidos com o Professor Dr. João Klug, do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina, proporcionaram esta primeira visita de um grupo de Böhlen, a Águas Mornas, em 2002.

Em 2009, Eduardo Maurício Werlich, irmão de Ricardo Werlich, se torna o primeiro descendente da emigração forçada de Böhlen a visitar e conhecer a região de origem de seus antepassados. Tudo indica que nenhum dos habitantes expulsos em 1852 voltou a pisar em Böhlen.

Em 2015, Dieter Lange e Hans-Günther Schneider retornaram em visita a região da antiga Colônia Santa Isabel, para a celebração do casamento de Eduardo Maurício Werlich e Cristiana Knaul Werlich, momento decisivo para a confirmação de que haviam “descoberto” o destino dos descendentes dos excluídos de Böhlen em 1852. Hans-Günter Schneider e Dieter Lange identificaram na fala dos nossos *Kaffeepflücker* semelhanças inconfundíveis com o dialeto *de Böhlen*.

Já em 2019, ao retornarem em visita, agora acompanhados de uma equipe de cinegrafistas e fotografia, no dia 01.12 em reunião na comunidade de Segunda Linha é realizada a entrega ao representante dos *Kaffeepflücker*, Sr. Frederico Müller, pelos pesquisadores de Böhlen, uma carta assinada pelo Prefeito do Município de Grossbreitenbach, Sr. Peter Grimm, e pelo Pastor da Igreja Evangélica de Böhlen, Pastor Klemm, datada de 03.10.2019, onde consta reconhecimento de culpa e solicitação de perdão pelo ocorrido em 1852, quando da expulsão de 154 pessoas. Nesta reunião estiveram presentes os Prefeitos de Águas Mornas e de São Pedro de Alcântara, os historiadores Toni Jochem e João Klug, Mário Milton Müller e um grande número dos descendentes dos *Kaffeepflücker*, especialmente da Segunda Linha e imediações.

No dia seguinte, 02.12 este grupo de alemães visita a Prefeitura Municipal e parcialmente o município de São Pedro de Alcântara, momento em que foram recepcionados pelo Prefeito Ernei José Stähelin, Secretários Municipais, além de pessoas ligadas a questões históricas e culturais, oportunidade em que o prefeito recebe uma cópia da citada carta de pedido de perdão. Possivelmente o Prefeito de Águas Mornas, Omero Prim, tenha também recebido uma cópia deste mesmo documento histórico.

Em carta datada de 05.03.2020, assinada pela Administradora do Distrito de Ilm, Petra Enders, e pelo Prefeito de Grossbreitenbach, Peter Grimm, encaminhada aos Prefeitos de Águas Mornas, Omero Prim e de São Pedro de Alcântara, Ernei José Stähelin, consta um convite de visita ao Estado da Turíngia. Em função deste convite e pela decisão de participação na IFAT 2022 de Munique, através da intermediação do Professor Dr. João Klug, que fez todos os contatos preliminares, marcando antecipadamente uma visita para o dia 06.06.2022, às 10h, na Prefeitura de Grossbreitenbach.

Já em maio de 2023, o Prefeito de Grossbreitenbach, Sr. Peter Grimm acompanhado do Secretário Local da Comunidade de Böhlen, Sr. Marco Grundler, dos pesquisadores Hans-Günter Schneider e Dieter Lange, Vereadores, de equipe de cinegrafista e fotografias e outros visitam Segunda Linha no dia 13. Lá participam de um belíssimo e emocionante culto presidido pelo Pastor Luterano<sup>8</sup> Sr. Adamir Simon, momento em que o Pastor pronunciou-se no idioma alemão e os hinos religiosos foram todos cantados no idioma/dialeto de origem dos antepassados da maioria dos atuais moradores das localidades da Segunda Linha, Rio Forquilhas e imediações.

Na sequência foi realizada uma grande e participativa reunião comunitária, naturalmente tratando do assunto em pauta da emigração forçada de 1852, além das entregas de chaves simbólicas dos municípios de Águas Mornas e de São Pedro de Alcântara. Na ocasião houve trocas de bandeiras, pronunciamentos das autoridades e outras atividades, realiza-se também o descerramento de uma placa comemorativa com o título REATANDO OS LAÇOS HISTÓRICOS.

Além da participação de um grande número dos descendentes dos *Kaffeeplücker*, e do grupo da Turíngia se fizeram presentes os prefeitos de Águas Mornas, Omero Prim e de São Pedro de Alcântara, Charles da Cunha, uma representante da Prefeita de Rancho Queimado, Sra. Rita Aparecida Macedo, secretária de turismo e cultura além do Pastor Adamir Simon, do historiador Toni Jochem, da diretoria da Associação Cultural Professor August Schnitzler, historiadores e população em geral. Houve a tradicional fala por parte das autoridades presentes, apresentação do documentário: "Os Kaffeeplücker no Brasil: Rastros de uma tragédia histórica na Turíngia", além de um pronunciamento do governador do Estado da Turíngia, Sr. Bodo Ramelow. A comunidade se mobilizou e organizou um grande jantar.

No dia 16.05 daquele ano de 2023, marcaram presença na Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis-GRANFPOLIS, quando foram recepcionados pelo vice-presidente e Prefeito de Governador Celso Ramos, Sr. Marcos Henrique da Silva, pelo secretário executivo, Ernei José Stähelin dentre outras autoridades municipais. A GRANFPOLIS ofereceu um almoço de confraternização após o qual dirigiram-se para Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, onde foram recepcionados pelo Deputado Estadual Napoleão Bernardes no Plenarinho e após, no Gabinete do Deputado Estadual Volnei Weber. Na sequência visitaram, também, o Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina.

### **Visita a Löffelscheid**

Löffelscheid fica a 368 quilômetros ao sul de Grossbreitenbach. É um vilarejo situado na região de *Hunsrück*, Estado de Renânia-Palatinado. Rassaltamos que, em 1970, as Comunidades (Dorf) de Löffelscheid e de Peterswald se unem para formar o atual Município

---

<sup>8</sup> IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

de Peterswald-Löffelscheid<sup>9</sup>. Dados de 2008 mostram que o município tem uma área de 15,33 km<sup>2</sup>, e uma população de 800 habitantes<sup>10</sup>.

No dia 07.07, parte do grupo brasileiro, formado pelos prefeitos Cleci Aparecida Veronezi, Omero Prim, pela intérprete Mayara Lafratta, e Ernei José Stähelin partiu para uma visita em três cidades: Löffelscheid, Wierschem e Koblenz. Com a preocupação do retorno a Frankfurt e, por falta de tempo hábil, a visita à cidade de Wierschem foi cancelada.



Fig. 12 e 13: Prefeita Cleci Aparecida Veronezi, prefeito Omero Prim e Ernei José Stähelin nas imediações de Peterswald-Löffelscheid. Fotografias de Mayra Lafratta. Acervo de Ernei José Stähelin, 2022.



Fig. 14: Prefeito Omero Prim diante de uma placa indicativa da cidade de Peterswald-Löffelscheid. Fotografia de Cleci Aparecida Veronezi. Acervo de Ernei José Stähelin, 2022.

<sup>9</sup> WIKIPEDIA, 2024.

<sup>10</sup> WIKIPEDIA, 2024.

Este grupo visita também o centrinho de Löffelscheid. Convém ressaltar que, de Löffelscheid, vieram parte dos primeiros imigrantes para a Colônia Santa Isabel em 1847, iniciando o povoamento nas localidades chamadas de Loeffelscheidt (nome dado em referência à comunidade (Dorf) homônima na Alemanha)<sup>11</sup>, Rio dos Bugres e Linha Bauer.<sup>12</sup> Alemães que saíram de Löffelscheid, fizeram parte dos pioneiros da Colônia Santa Isabel, no total de 6 famílias, que iniciaram a viagem em 1846 embarcando para o Brasil: Fritzen, Meurer, Morsch, Roth, Schmitz e Steffens<sup>13</sup>.

### Visita a Koblenz

Koblenz é a terceira maior cidade do estado da Renânia-Palatinado e se situa na confluência dos rios Mosela e Reno. Dados de 2019, mostram que a cidade possui área de 105,02 km<sup>2</sup> e população de 107.064 habitantes<sup>14</sup>. Está localizada a 342 quilômetros ao Sul de Grossbreitenbach e a 60 quilômetros de Peterswald-Löffelscheid.

A visita à Koblenz foi marcada pela ida ao centro histórico e à StadtBibliothek Koblenz – biblioteca da cidade de Koblenz, onde o grupo foi recebido pela sua diretora e por dois funcionários. Também lá houve a entrega de um exemplar do livro “1829 – São Pedro de Alcântara: Páginas de sua História”.



Fig. 15: Ernei José Stähelin e a prefeita Cleci Aparecida Veronezi fazendo a entrega dos livros de São Pedro de Alcântara na StadtBibliothek Koblenz à respectiva bibliotecária. Fotografia de Mayara Lafatta. Acervo de Ernei José Stähelin, 2022.

A conversa discorreu sobre as comunidades ao longo do rio Mosela, em especial, a região de *Hunsrück* e parte do Reno, de onde veio a maioria dos imigrantes para a então

---

<sup>11</sup> BRUCH, 2023, nota de rodapé 11, p. 59.

<sup>12</sup> BRUCH, 2023, p. 59.

<sup>13</sup> ROTH, 2022.

<sup>14</sup> WIKIPEDIA, 2024.

Colônia de São Pedro de Alcântara. Ernei explicou sobre as diversas visitas que sua família vem fazendo ao longo dos anos a essas regiões. Também falaram sobre um imigrante de destaque, de *Koblenz*, o professor August Schnitzler (1841 Koblenz – 1918 Santa Filomena), chamado de “mestre de Santa Filomena”.<sup>15</sup> Após o almoço, o grupo caminhou pelo centro histórico da cidade e retornou à Frankfurt para a volta ao Brasil.

No mesmo dia, o grupo formado por Marcos Henrique da Silva, Pedro Augusto da Cunha, Rogério Luciano Pacheco e sua esposa Jucela Berté Pacheco foram visitar a usina Planet-Biogás em Gescher, distante 311,9 km de Frankfurt. A usina utiliza dejetos e lixo orgânico para a produção de adubo orgânico, carbono industrial e gás, este utilizado para movimentar sua frota de veículos. Um brasileiro, do quadro de funcionários da usina, recebeu o grupo.

### **Considerações finais**

A visita pelas comunidades e cidades de Böhlen, Löffelscheid e Koblenz, locais de onde vieram imigrantes alemães para a região da Grande Florianópolis foi preenchida de significados e reencontros, já que entre os visitantes havia representantes de Rancho Queimado, São Pedro de Alcântara, Águas Mornas, Governador Celso Ramos e Concórdia. Sobretudo Böhlen, que tem um grande significado afetivo pelas recentes descobertas históricas revelando sua conexão profunda com os municípios da Grande Florianópolis, através dos *Kaffeepflücker* e seus descendentes. Por parte dos alemães, descobriu-se que os excluídos de Böhlen foram levados às grandes fazendas de produção de café de Valença, região serrana do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo onde passaram nove anos, a maior parte deles submetido à trabalho degradante. Após esse tempo, foram levados a Santa Catarina e instalados na Colônia Santa Isabel.

Visitar Böhlen, Löffelscheid e Koblenz, é reconectar às origens e a ancestralidade atendendo, de certa forma, às indagações e as respostas para alguns de nossos inquietantes e reiterados desejos: conhecer melhor a história dos imigrantes. Desejamos que, num futuro próximo, parcerias sejam firmadas no formato de “Cidades-Irmãs” unindo Böhlen e as cidades brasileiras que acolheram seus excluídos.

Com o coração agradecido, afirmo que foi um privilégio relatar sobre a viagem empreendida e, dessa forma, participar do Projeto “175 anos de fundação da Colônia Alemã Santa Isabel/SC (1847-2022) – Páginas da Colonização”. Por isso, agradeço aos seus coordenadores, historiador Toni Jochem e engenheiro agrônomo Jonas Bruch<sup>16</sup>, pela possibilidade de deixar registrada parte da rica história dos excluídos de Böhlen e alguns de seus desdobramentos.

---

<sup>15</sup> SILVEIRA, 2020, p. 243-272.

<sup>16</sup> Agradeço ainda a participação relevante das seguintes pessoas durante o processo de elaboração do presente artigo: Giana Schmitt de Souza; Jane M. S. Philippi; João Klug; Ricardo Werlich e Isabel Guimarães Stähelin.

## Referências

BRUCH, Jonas. **Raízes da família Bruch: pioneiros na Quarta-Linha da Colônia Santa Isabel.** Alfredo Wagner: Ed. do Autor, 2023.

JOCHM, Toni; SILVEIRA, Daniel. **1829 – São Pedro de Alcântara: Páginas de sua história.** V. I e II. Santa Catarina: Casa da Cultura de São Pedro de Alcântara, 2020.

SILVEIRA, Daniel. **Lehrer August Schnitzler.** In: JOCHM, Toni; SILVEIRA, Daniel. 1829 – São Pedro de Alcântara: Páginas de sua história. V. I. Santa Catarina: Casa da Cultura de São Pedro de Alcântara, 2020.

STEINER, Carlos Eduardo. **Genealogia teuto-catarinense 1. Origem e migração das famílias estabelecidas nas colônias Santa Isabel, Teresópolis e Itajaí (1847-1865).** Campinas: Ed. do Autor, 2019.

VOIGT, André Fabiano; LANGE, Dieter; SCHNEIDER, Hans-Günter; WERLICH, Ricardo. **A imigração forçada dos “Kaffeepflücker”: razões e vestígios da tragédia de Böhlen de 1852.** In: JOCHM, Toni; SILVEIRA, Daniel. 1829 – São Pedro de Alcântara: Páginas de sua História. V. I. Santa Catarina: Casa da Cultura de São Pedro de Alcântara, 2020.

## Webgrafia

ROTH, Silvana. **Do Löffelscheid, na Alemanha, para o Loeffelschedt, no Brasil: dos pioneiros da Colônia Santa Isabel até os dias atuais.** Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2022. Disponível em: <http://tonijochm.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>. Acesso em: 12 out. 2024.

UHLMANN, Genésio. **Família Uhlmann – da Colônia Santa Isabel ao Rafael Alto, Ibirama/SC.** Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2023. Disponível em: <http://tonijochm.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIDATA. **Böhlen.** Disponível em: <http://m.wikidata.org/wiki/Q665787>. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPEDIA. **Löffelscheid.** Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Peterswald-L%C3%B6ffelscheid>. Acesso em: 11 jan. 2024.

WIKIPEDIA. **Koblenz.** Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Coblen%C3%A7a>. Acesso em: 11 jan. 2024.

## Como citar este artigo

STÄHELIN, Ernei José. **Visita a Böhlen – local da expulsão de 154 homens, mulheres e crianças em 1852 – e seus desdobramentos.** Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2024. Disponível em: <http://tonijochm.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>